

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsér Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsér Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Ivo Som

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsér Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos	02
Resoluções nº 002 a 005/2014 - DGP	02
Resolução nº 003/2014	
Atos Legislativos	
Decreto Legislativo nº 018/2013	03
Resolução da Mesa nº 001/2014	03
Requerimento nº 001/2014	03
Ata da 2270ª Sessão Ordinária - Integra	03
Termo de Não Realização - 2275ª	08

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
 Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
RESOLUÇÃO Nº 002/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º TORNAR SEM EFEITOS, os nomes abaixo relacionados que fizeram parte da resolução nº 822/2013 de 14/11/2013, publicada no DA nº1701 de 18/11/2013, desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros retroativos a 14/11/2013.

Palácio Antônio Martins, 8 de janeiro de 2014.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar AP-V

Francisco Nazareno de Souza

Cargo Comissionado de Assistente Parlamentar AS-II

Gracineth Pereira Alves

Cargo Comissionado de Assistente Parlamentar AS-III

Kelly Sindeaux de Magalhaes

Roberto Amaral do Nascimento

Cargo Comissionado de Assistente Parlamentar AS-IV

Cipriano Costa Pereira Filho

Mônica de Oliveira Melo

Phablllo Jeowane Melo Santos

Terezinha de Jesus Pereira

Cargo Comissionado de Auxiliar Parlamentar AU-I

Cristine da Cunha Nascimento

Cargo Comissionado de Auxiliar Parlamentar AU-II

Antônio Américo Carvalho de Silva

Cargo Comissionado de Auxiliar Parlamentar AU-V

Adriana Lima Vieira

RESOLUÇÃO Nº 003/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º TORNAR SEM EFEITOS, os nomes abaixo relacionados que fizeram parte da resolução nº 822/2013 de 14/11/2013, publicada no DA nº1701 de 18/11/2013, desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros retroativos a 18/11/2013.

Palácio Antônio Martins, 8 de janeiro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsler Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remídio Monai Montessi

2º Secretário

Cargo Comissionado de Assistente Parlamentar AS-II

Bruno da Silva Mota

RESOLUÇÃO Nº 004/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º AUTORIZAR a servidora **Valnéia da Silva Gutierrez**, usufruir férias suspensas no período de 08/01/2014 a 27/01/2014 referentes ao exercício de 2013/2014, conforme Memo nº 004/Diretoria Administrativa/Ale/2014.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antonio Martins, 8 de janeiro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsler Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remídio Monai Montessi

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 005/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias da servidora **Rita Maria Facioni**, referente ao exercício de 2013/2014, marcadas no período de 02/01/2014 a 31/01/2014, para serem usufruídas posteriormente, por necessidade de serviço, conforme Memo nº CONGER/ALE nº 009/2014.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 8 de janeiro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsler Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remídio Monai Montessi

2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
RESOLUÇÃO Nº 003/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **MÁRIO JUCIVALDO CUNHA DE ALMEIDA**, Matrícula **009556** para viajar com destino a cidade de Fortaleza-CE, no período de 08.01 a 12.01.2014, com a finalidade de realizar visitas técnicas junto à Assembleia Legislativa daquele Estado e à Câmara Municipal de Fortaleza, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de janeiro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS
DECRETO LEGISLATIVO
DECRETO LEGISLATIVO Nº 018/2013

Acata o parecer à **Prestação de Contas do Governo do Estado de Roraima, referente ao exercício de 2008, de responsabilidade do Governador José de Anchieta Junior.**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica aprovada a **Prestação de Contas do Governo do Estado de Roraima, referente ao exercício de 2008, sob a responsabilidade do Governador José de Anchieta Junior**, conforme o parecer favorável da Comissão de Orçamento, Fiscalização, Financeira, Tributação e Controle.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 02 de janeiro de 2014.

Dep. **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**

1º Vice-Presidente

Dep. **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Dep. **REMÍDIO MONAI**

2º Secretário

RESOLUÇÕES DA MESA
RESOLUÇÃO Nº 001/2014

Cria Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Senhor Arthur Machado Filho, para exercer o cargo de Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Roraima, nos termos do art. 33, inciso XVIII, da Constituição do Estado de Roraima.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31 *caput* e art. 33, XVIII, da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, "j", e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica criada Comissão Especial Externa para, termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Senhor Arthur Machado Filho, para exercer o cargo de Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Roraima e sabatiná-lo, conforme Mensagem Governamental nº 077, de 19 de dezembro de 2013, composta pelos seguintes Parlamentares:

- Brito Bezerra;
- George Melo;
- Jalsler Renier;
- Naldo da Loteria; e
- Soldado Sampaio.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 08 de janeiro de 2014.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Dep. **JALSER RENIER**

1º Secretário

Dep. **REMÍDIO MONAI**

2º Secretário

REQUERIMENTOS
REQUERIMENTO Nº 001/2014

Excelentíssimo Senhor

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente:

Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com os incisos II e XIII do art. 196, c/c alínea "f" dos arts. 247 e 248, todos do

Regimento Interno, requerem urgência urgentíssima, a realização de Sessão Extraordinária, no dia 06 de janeiro do corrente, às 15h, para discussão e votação, em Turno Único do **Projeto de Lei nº 001/2014** que "Dispõe sobre a criação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações – PCCR dos Servidores Profissionais e trabalhadores de Saúde do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria Governamental.

Sala das Sessões, 06 de janeiro de 2014.

Deputados

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2270ª SESSÃO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2013.

46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVERIA.

Às nove horas do dia doze de dezembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveria**) – Convido o Senhor Deputado Brito Bezerra para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Brito Bezerra**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveria**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveria**) – Coloco em discussão a Ata.

Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação, que será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Brito Bezerra**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

EXTERNO:

Ofício Circular nº181/2013, de 26/12/2013, do Deputado Federal Ruy Carneiro, requerendo a criação de Frente Parlamentar de Combate ao Câncer, no âmbito Estadual, privilegiando assim a articulação, o debate, a apresentação de projetos de lei concernentes à matéria.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveria**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, (**Brito Bezerra**) – (Procedido à chamada).

O Senhor Deputado **Ivo Som**: Mesa diretora, Senhoras e Senhores Parlamentares, amigos, amigas, plateia, imprensa, servidores desta Casa, minhas senhoras e meus senhores, sejam bem-vindos. Mais uma vez, em nome do Senhor, quero dar boas-vindas a todos. Não vou me alongar, Senhor Presidente, só quero fazer um registro. Foi lançado, recentemente, na capital de Boa Vista, de autoria de vários partidos, o programa Roraima Forte, onde vários partidos, PMDB, PPS, PTN, PDSB, PSDC, PMN, entre outros, a maioria do Estado de Roraima, os presidentes de partidos, as lideranças partidárias, fariam uma grande concentração, uma reunião com a participação de políticos, da sociedade e de qualquer pessoa que quisesse participar. E neste final de semana, dias 14 e 15, precisamente sábado e domingo, estaremos em Rorainópolis, no sul do Estado, discutindo todos e quaisquer problemas que se refiram à sociedade roraimense. Estaremos lá reunidos com todas as comunidades, lideranças, sejam associações, políticos, enfim, com a comunidade, para discutirmos o que é melhor para Roraima, aonde nós vamos, diante da coordenação geral, também com o Senador Romero Jucá, o Clair e outros que ali estarão participando e coordenando esse evento, realizar essa discussão. Então, como forma de registro, quero convidar todos aqueles que queiram participar. Neste final de semana, sábado e domingo, estaremos lançando o Programa Roraima Forte em Rorainópolis, mais precisamente ali no sul do Estado, na BR - 174, que liga o Amazonas a Roraima. No mais, deixo

o meu agradecimento a todos os Deputados, pela Moção de pesar que apresentei nesta Casa ter sido aprovada por unanimidade, pois todos os colegas assinaram essa Moção que diz respeito ao falecimento do maior líder africano, um dos maiores líderes das últimas décadas. Eu não vou entrar no mérito da questão mais uma vez, porque o histórico dele todo mundo já conhece. Toda a sociedade já sabe. Hoje, numa emissora de TV, vi que pessoas ficaram de cinco a oito horas numa fila apenas para se despedir do saudoso Nelson Mandela, uma pessoa que lutou com afinco na questão do apartheid, sempre pela união, paz, liberdade e igualdade entre negros e brancos. Que Deus possa consolar toda a sua família e àquele povo sul-africano. Um abraço, um bom-dia, e fica aqui o convite, mais uma vez, para este fim de semana, estarmos no sul do Estado no lançamento do Roraima Forte. Bom fim de semana a todos. Obrigado pela atenção.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos, imprensa presente, caros Deputados, gostaria que os meus colegas que se encontram na sala de recepção viessem para o plenário porque o meu discurso é muito importante, envolve todos, envolve o Governo, a Polícia e em especial os Delegados. Os agentes estão fora disso. Gostaria que todos ficassem atentos, Deputada Aurelina, Deputado, Chagas, Zé Reinaldo, Erci, Ivo Som, Remídio, Chicão, Brito e Soldado Sampaio, para que fossem testemunhas do que eu vou falar hoje, Gostaria que o Presidente Chico Guerra estivesse aqui, bem como o Deputado Jalsler Renier. Espero que cheguem antes que o meu discurso acabe. Há muito tempo que os Delegados deste Estado, homens e mulheres... Tirando uma boa porcentagem de pessoas de bem, uma pequena minoria afronta tudo e a todos. Há notícia de todos os valores nos bastidores, mas ninguém quer falar que o Delegado gravou o Governador; a Primeira Dama; o Desembargador; o Presidente da Assembleia e o Primeiro Secretário, ou seja, ninguém tem coragem de falar... Renuncio o meu cargo de Deputado, porque um Poder que não pode defender o povo tem que acabar. Falaram muito de Nelson Mandela, apartheid, o velório mais assistido do mundo, 90 chefes de Estados compareceram, mas ele só foi esse homem lendário, porque não foi um covarde. Os covardes são temporais, não são perenes e jamais serão... Meu amigo George! O que eu vou falar aqui é muito grave. Digo a Vossa Excelência, que é líder do Governo, que se nada for feito, se o Governador Anchieta não tomar uma providência como Governador, ele pode esquecer o Deputado Xingú. Olhem uma mensagem que um Delegado mandou para mim... Através do meu motorista: "traz a tua mulher aqui para a casa, porque nós estamos pedindo a prisão dela." Não prendam a minha mulher! Prendam-me, porque sou homem! Não ameacem a minha família, covardes... Mas eu não vou baixar a minha cabeça. Os agentes podem contar comigo, pois não falei no projeto de vocês por causa de Delegados. Eu não aguento mais tanta pressão, tanta ameaça, a minha mulher não pode mais dormir em casa, o meu filho tem apenas um ano e seis meses. Enfrento uma grande luta para ser Deputado e Presidente da Comissão de Direitos Humanos e não posso nem me defender, imagine defender o povo. O Deputado Chico Guerra foi vítima disso, juntamente com o Deputado Jalsler, mas eu sou um homem determinado e corajoso. Amanhã, vou pegar um avião e vou até o Rio de Janeiro, me identificarei com a carteira de Deputado na Rede Globo e vou dar uma entrevista ao Jornal Nacional. Nós temos dois guardiães do Estado, e quem falou para mim, foi o Vice-Governador Chico Rodrigues: um é do Estado e o outro é paralelo. Portanto, para eles gravarem autoridades: Deputados, Desembargadores, Juízes para ter todo mundo na mão para conseguirem o que querem. Não faço isso, eu não gravo! Eu não armo! Eu sou um homem livre! Ando com os meus próprios pés, atendo mais de quinhentas famílias neste Estado, tenho sido muito bom para as pessoas. Criei-se um monstro no Estado que a gente não pode mais controlar. Lembrou-me, como se fosse hoje, e quero colocar o nome dele... Covarde não serve para nada, a não ser para os momentos de covardia. O Delegado-Geral Jorge Everton me ameaçou e também os Deputados Flamarion, Chagas e Joaquim. Então, eu e os Deputados Chagas e Joaquim fomos até o Senador Romero Jucá no PMDB e ao chegarmos lá dissemos: "Não dá mais, continuam nos ameaçando." E o Romero disse que iria falar com o Jorge, mas nada aconteceu. As ameaças só aumentam. Eu quero mostrar aqui as mensagens do Delegado Bonela, que é uma pessoa do bem, mas é influenciado pelo Delegado-Geral. Olhem o que o Delegado diz: "Manda a tua mulher para cá que eu vou protegê-la." A minha mulher não sai de casa não... Eu nasci no sul do Pará, sou homem de trincheira, vou dormir hoje de portas abertas! Eu quero ver um cabra entrar lá em casa. Eu tenho uns irmãos bons e também não sou muito mole não! Manda o Jorge Everton, que anda gravando autoridade, inclusive o Governador, ir a minha casa hoje, que eu estou esperando por ele com café e pão de queijo. Agora, eu vou denunciar na Polícia Federal, no Ministério da Justiça, pois sou

Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, vou denunciar no Rio de Janeiro, pela Rede Globo, pelo SBT. Falou-se muito de Nelson Mandela e acabaram de criar o apartheid em Roraima, mas eu não vou fugir de casa não, prefiro a morte em nome da honra, e estou prontinho para morrer, mas não vou sair de casa não!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Em Primeiro lugar, quero deixar registrada a minha preocupação, enquanto seu colega, enquanto Líder, com Vossa Excelência. Posso afirmar que o Governador Anchieta não compactua, e nenhum dos nossos colegas desta Casa também, com esse tipo de ação criminosa por parte desse Delegado. Espero que a ação que foi feita contra Vossa Excelência tenha sido uma ação isolada, por que se foi uma ação conjunta, eu não tenho dúvida que nenhum colega aqui tem menos coragem do que o senhor. Quero dizer que esta Casa tem muita responsabilidade, não vamos baixar a cabeça... Existem várias categorias no Estado, várias autoridades, mas com condições de enfrentar um poder independente como esta Casa. Eu duvido que uma instituição tenha que se unir para ter coragem, mas Vossa Excelência pode ter certeza que esta Casa vai ter todo o interesse de buscar informações, estamos a favor da sua segurança. Eu acho que todo Parlamentar tem que ter segurança, e não é porque Vossa Excelência é da base, se fosse um Deputado de Oposição, o meu posicionamento seria o mesmo. Nós temos divergência nesta Casa, existe o debate, mas jamais eu iria compactuar com uma ação contra um colega que está aqui para defender o povo de Roraima. Vossa Excelência pode ter a certeza que terá o apoio não só do Líder, mas do Deputado George Melo que não se curva e não vai fechar os olhos. Vamos esclarecer aqui, para que a sociedade de Roraima fique tranquila, que nós temos instituições ordeiras aqui, não podemos deixar que o crime se organize como já se organizou em grandes cidades, mais precisamente no Rio de Janeiro. Aqui, nós ainda temos condições de coibir o crime, como foi demonstrado agora nesta ação na Penitenciária Agrícola. Com a levante que houve, a PM se insurgiu e pacificou. Então, Deputado, não tenha dúvida de que este Poder que emana do povo não vai se calar, não vai se curvar a nenhum tipo de organização criminosa que esteja querendo se instalar neste Estado e chantagear a nossa categoria.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. – Obrigado, Deputado George, pela sua preocupação, mas gostaria apenas de fazer uma intervenção. O maior Poder do Estado é a Assembleia Legislativa, que é o Poder autorizativo, ou seja, é o que autoriza o Poder Judiciário e o Executivo a funcionar. Se os Delegados ameaçam os Deputados, imagine a dona Joana, o Seu José, a dona Maria lá na periferia. Não podemos deixar isso acontecer, Deputada Aurelina, senão teremos que fazer uma renúncia coletiva para sair no mundo inteiro, porque nós somos dignos de representar o povo de Roraima. Temos que ter coragem. Sei que grandes homens passam por grandes batalhas, e eu não estou aqui falando bobagem não, eu sei das perseguições que virão para cima de mim. Eu não tenho medo não. Eu vim de uma família muito pobre, cheguei a Deputado porque sou determinado, corajoso. Talvez Deus queira que eu seja assim, que eu me transforme num líder diferente, que vá para a rua, para as universidades. Se for assim que Deus quer, então serei assim.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas**: – Deputado Xingú, quero lhe dizer que suas acusações são graves. As informações que Vossa excelência trouxe nos deixam seriamente preocupados. Eu quero colaborar com Vossa Excelência no sentido de ratificar parte do seu pronunciamento no tocante à questão das ameaças contra quatro parlamentares, se não me engano, Vossa Excelência e os Deputados Flamarion e Joaquim Ruiz. E, esse episódio aconteceu por ocasião da sabatina do Delegado Jorge Everton, quando Presidente do DETRAN, pois ele tinha que passar pela sabatina, mas se negou veemente a vir a este Poder por três vezes, embora tivesse sido convocado, dando desculpas que não justificavam em razão do que diz a nossa Constituição Estadual. Então, foi votado um Projeto de Decreto Legislativo, no âmbito da Comissão Especial criada, porque nós estávamos no exercício da nossa função como Deputado e sabatiná-lo sobre os seus projetos para o DETRAN. Mas, em razão do não comparecimento dele, foi votado unanimemente um Projeto de Decreto Legislativo pedindo o afastamento do Diretor do DETRAN, até que ele viesse a esta Casa. E quando aconteceu isso, chegaram informações a Vossa Excelência, como chegou a mim, ao Deputado Flamarion de que a partir daquele momento ele tinha quatro inimigos neste Estado, que eram os quatro Parlamentares, e que iria investigar nossas vidas e fazer um inferno, não só agora, mas no período eleitoral, enfim, dando a entender até que flagrantes poderiam ser forjados para comprometer esses quatro parlamentares. Trouxemos isso aos colegas, ao Presidente da Casa e fomos, depois, eu, Vossa Excelência e o Deputado Joaquim Ruiz, ao padrinho dele, que é o Deputado Rodrigo Jucá, que já era Secretário Municipal de Educação, levar essas

informações, e dissemos a ele: “olha, o seu afilhado político está fazendo esses comentários, tome providências, porque senão, nós tomaremos”. E assim o fizemos. E, o Deputado Rodrigo Jucá se mostrou preocupado e disse que efetivamente iria conversar com ele. Alguns dias depois, eu recebi o Deputado Remídio Monai intercedendo pelo Jorge Everton, para que eu o recebesse no meu gabinete e assim o fiz, bem como o Deputado Ivo Som, e ele veio dizer que nada daquilo existia, enfim, conversamos. Algumas semanas depois, o senhor Jorge Everton já havia espalhado pela cidade que o Deputado Chagas tinha corrido atrás dele, implorando para que ele não fizesse nenhuma investigação. Tenho como testemunha os Deputados Ivo Som e Remídio que pediram para que eu recebesse o Delegado Jorge Everton. Enfim, depois disso, tivemos outro episódio a questão da chamada Lei me Beija, ou seja, um projeto para promover apenas os Delegados, esquecendo as demais carreiras da Polícia Civil. E esta Casa discutia isso e cobrava do governo, que se fizesse a ascensão funcional dos policiais civis, de forma isonômica, a de todas as carreiras. E houve uma forte pressão, e agora mais recentemente, esta semana, eu soube que alguns estiveram aqui, não sei quais seriam os delegados. Não sei se um, dois, três, enfim, pressionando o Presidente, dizendo, inclusive, que havia um DVD, um vídeo gravado com o Presidente Chico Guerra, não sabe qual seria a situação, Deputado Jalser Renier, e que teriam chantageado, caso não se votasse, e não foi votado. O Presidente da Casa e o Deputado Jalser Renier foram homens, no sentido de não deixar votar o Projeto para promover apenas os Delegados. Essa chantagem de fato, acho que era apenas conversa desses Delegados. Eu quero frisar, aqui, Deputado Xingú, muito embora os fatos estejam a acontecer, e me parece que anda acontecendo agora com Vossa Excelência, que a polícia civil é formada por homens e mulheres sérias, que têm compromisso com este Estado, mas que, eventualmente, como acontece em todas as carreiras, pode ter uma meia dúzia, como se diz, que querem fazer as coisas na marra, e usam de artifícios, de pressão e até de ameaça, como foi o nosso caso aqui, contra mim, contra o Deputado Flamarion Portela, contra Vossa Excelência, contra o Deputado Joaquim Ruiz. Então, tenha certeza que tem o meu apoio, Deputado, pois temos que ter, aqui, independência. Nós estamos vivendo num Estado Democrático de Direito, onde há divergências de opiniões, e elas têm que existir, mas esse Parlamento tem que se defender. E eu acho que é assim que nós devemos nos posicionar. Parabéns, conte com o meu apoio.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continuar: – Obrigado, Deputado Chagas. Eu quero só dizer uma coisa, Deputado Gabriel. Sou Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa e, a partir de amanhã, vou convocar o Promotor de Justiça, Paixão, e nós vamos visitar juntos todas as delegacias, porque Delegado tem que estar na delegacia. Eu vou como Deputado, e quero pedir o apoio da mesa, cumprir com o meu dever de Presidente da Comissão de Direitos Humanos. Deputada Aurelina, vou sair daqui, e vou me reunir com os Promotores e o Superintendente da Polícia Federal, para tratar dos guardiões que estão sendo usados de forma ilegal para grampear telefones de autoridades, ilegalmente, Deputado Flamarion. É grave! E vou para as delegacias com os Promotores, porque delegado tem que estar na delegacia para atender o cidadão que paga o seu salário. Com a palavra, o Deputado Sampaio e depois a Deputada Aurelina, vice-Presidente desta Casa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio**: – Deputado Xingú, obrigado pelo aparte. Eu estou acompanhando atentamente o discurso de Vossa Excelência e, de antemão, quero me posicionar, porque esta Casa não pode se curvar, por ser um Poder independente. Bom ou ruim, pois foi escolhido pela sociedade, nenhum Deputado aqui pode se sentir ameaçado, chantageado, grampeado de maneira ilegal. Aliás, todo grampo é ilegal, seja feito por quem quer que seja, e muito menos, por autoridades policiais, como no caso, essa meia dúzia de delegados que Vossa Excelência estava se referindo, que não têm autoridade para fazer isso. Eu acho que esta Casa tem que se posicionar de maneira firme e apurar o que tem que ser apurado, Deputado Zé Reinaldo. Agora, Deputado Xingú, me preocupa as falas de que nós já tínhamos suspeitas. E aí, somando um mais um, dá dois. Deputado Naldo, não concordo com o privilégio dado a uma categoria de servidor, aos Delegados, que tiveram todas as suas promoções em tempo recorde, tiveram suas gratificações, suas funções criadas, também acabou de chegar outro Projeto criando uma UGAM, e isso em tempo recorde de três anos de governo Anchieta, enquanto outras categorias da própria polícia civil estão anos e anos buscando uma progressão, uma tabela salarial, e quando conseguiram, depois de uma terceira ou quarta greve, ainda conseguiram de maneira parcelada, ou seja, há dois pesos e duas medidas. Essa é a política desse governo. Aí fica a pergunta: essas promoções, essas tabelas salariais são de iniciativa do governador e não desta Casa, por que ele não está sendo ameaçado? Agora estão ameaçando o Deputado Xingú, com

a justificativa de fraude. E por que ele não consegue justificar uma Casa daquelas de três milhões de reais? Ele é fraudulento, comprou as eleições, e os delegados acompanham isso de perto, e sabemos disso. Então, o governador está nas mãos do delegado, a lógica é essa. Somando um mais um, dá dois. De fora esta Casa não pode ficar, porque eu não comprei voto, não tenho nada a esconder, bem como os senhores Deputados que estão aqui, assim como Vossa Excelência, eu imagino. Estão grampeando as pessoas por quê? Está aqui o meu telefone, pode me grampear a hora que quiser. Agora, Deputado Xingú, eu duvido o governador abrir a conta dele, abrir seu patrimônio, explicar como é que ganhou a eleição em 2010. Ganhou com o apoio desses mesmos delegados que hoje estão o ameaçando. Isso é regra, é lógico. Agora, mais uma vez Deputado Xingú, quero me colocar à disposição de Vossa Excelência nesta Casa para fazer esse enfrentamento. Vamos dar a César o que é de César. Se os delegados merecem as promoções, eles terão, pois é um direito enquanto trabalhador e servidor público. Agora, os agentes também merecem, os policiais civis como um todo merecem, a Polícia Militar... Deputada Aurelina, os doze mil servidores da 392 também merecem ser reconhecidos. Se olharmos o histórico das políticas salariais, vamos perceber que umas duas ou três categorias foram altamente privilegiadas em detrimento das outras. E aí, Deputado Xingú, associando o que Vossa Excelência falou que tem dois guardiões, um para fazer o serviço em benefício da sociedade e outro para grampear autoridades. E citou alguns Deputados aqui, o próprio Deputado Chagas afirmou que se sentiu ameaçado também, ressaltou que precisamos tomar uma providência o quanto antes. Essa luta não é só sua, é de todo o Poder. E, eu quero estar inserido nessa luta também. Muito obrigado, Deputado Xingú.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua: – Obrigado, Deputado Sampaio, pela sua intervenção. Eu não retiro nem uma vírgula do que falei aqui. Eu não retiro. Eu sou parceiro do governador José de Anchieta, mas se ele não resolver o problema da banda podre desses delegados, ele pode esquecer o Deputado Xingú. E, eu quero dizer a Vossa Excelência, Deputado Sampaio, a Vossa Excelência que é da Comissão de Direitos Humanos, que vai visitar as delegacias junto comigo e com os promotores, que Delegado vai para a delegacia trabalhar.

Aparte concedido à Deputada **Aurelina Medeiros**: – Eu não sei se eu ouvi direito tudo o que foi dito aqui. Eu fico assim, até meio estarrecida, e não sei se é porque sou a chata, a cri-cri, a nojenta que costuma falar o que pensa, e muitas vezes as pessoas não entendem. Mas não entendi, até anotei aqui, o Senhor está dizendo que foram feitas denúncias em sites, e que o Senhor está sendo ameaçada por telefone, Vossa Excelência e sua família, pelos delegados de polícia, é isso?

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – É isso. Está aqui, Deputada Aurelina, o telefonema de um delegado, eu vou ler para a Senhora não ter dúvida: Vamos pedir a prisão da sua mulher a qualquer momento. Mas se você deixar ela aqui em casa, nós vamos protegê-la. E como é que vai deixar galinha com raposa? Então, como é que vai entregar o ouro na mão de ladrão? E, eu disse a esse delegado: não prenda a minha esposa, porque ela é mulher, rapaz, prenda a mim que eu sou corajoso, não tenho medo de prisão, não. Eu só não quero ser preso com droga, sendo desonrado, mas em nome do povo, eu estou pronto para ser preso.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** continua: – Então, Deputado Xingú, continuando o meu pensamento, eu fico estarrecida de ouvir que aqui já foram ameaçados os Deputados Flamarion, o Deputado Joaquim, o Deputado Xingú, o Deputado Jalser, o Deputado Chico Guerra, o Deputado Chagas. Eu não acredito que eu faço parte desta Assembleia. Dá até vergonha, porque o que eu mais digo aqui é que nós que fazemos as leis podres. Por que nós fazemos leis podres? A dos delegados é uma. E, Deputado Sampaio, não foi o governador que aprovou não, foi esta Casa, que usa dois pesos e duas medidas. Ainda não entendeu que tem a responsabilidade de fazer as leis que os delegados e Juizes vão executar. Nós aprovamos a aberração desse Plano de Cargos e Salários separando agentes e delegados. Fomos nós que fizemos isso, por isso é que eles se acham no direito de ameaçar Deputado. Então, fica todo mundo com medo, coagido, parece que estamos aqui de costas, podendo até ser atingidos por uma bala perdida a qualquer momento, porque aqui entra e sai quem quiser, até armado, isso não é problema para ninguém. Então, a gente tem que se impor. Essa é uma relação imunda, política não é isso, política é coisa de responsabilidade. Eu estou aqui para fazer lei para o povo, para botar na cadeia, para tirar. Nós estamos aqui para zelar pelo Estado, para fazer com que todos tenham direitos, Sampaio, a uma progressão funcional. Eu não estou aqui para agir em favor de A ou de B, estou para agir em função de todos, foi para isso que me elegeram, não foi para trocar voto por Projeto não. A gente tem que aprender a exercer aquilo que é função nossa. E eu quero lhe dizer, Xingú, que sou vice-Presidente e que o Deputado Chico Guerra não está aqui, mas eu

lamento que ele tenha sido ameaçado e não tenha falado nada para nós, pois não é possível que a Assembleia fique sufocada e se submeta a esse tipo de coisa, senão todos terão que renunciar ao mandato. É um ato indigno para uma pessoa que se elegeu com o voto do povo, se submeter à pressão, à chantagem. Não sei se é porque a minha cara é meio ruim, que eu não acho muito quem faça isso comigo. Mas, Deputado, esse não é um problema da Comissão de Direitos Humanos não, é uma questão desta Casa, é um problema a ser absorvido por todos, que nos preocupa, para que não continuem dizendo que a Assembleia não presta para nada. É vergonhoso o que está acontecendo, mas é vergonhoso eu estar aqui. Hoje, na hora que eu cheguei, até conversei com algumas pessoas da polícia civil. E, olhando aquele Projeto da criação da UGAM, que é um Departamento que o Estado tem em cada Secretaria, haja vista que toda Secretaria tem que ter, com uma estrutura já pronta, e temos que ter isso aqui, essa é a função da UGAM, aí, de repente, essas coisas começam a ser usadas. Eu só lamento, porque muitas vezes somos minoria para barrar essas coisas. E eu espero Deputado, que o que está acontecendo com Vossa Excelência sirva de exemplo, aqui, pela unidade das coisas certas. Eu espero que depois a gente não fique aqui, dez querendo aprovar e nove sem querer, e termina vencendo dez. Eu espero que isso sirva de lição para a Assembleia Legislativa crescer. E quero lhe dizer, Deputado, que o Senhor tem o meu apoio na hora e onde precisar. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua: – Obrigado, Deputada Aurelina, pelas suas palavras. Já vou ceder a palavra ao Deputado Gabriel. Antes, queria dizer que uma sociedade nunca muda de paradigma, se não tiver pessoas corajosas e determinadas. Talvez, Deus tenha me conduzido a isso, mas eu vou lutar contra o sindicato do crime em Roraima. A partir de amanhã, Deputada Aurelina, eu vou visitar todos os Desembargadores do meu Estado, todos os Promotores, o Superintendente da polícia federal, e que eu seja a vítima de uma armação, mas que eu possa deixar para o meu filho um mundo melhor. Eu vou fazer isso. Com a palavra o Deputado Gabriel.

Aparte concedido ao Deputado **Gabriel Picanço**: – Obrigado, Deputado Xingú. Senhor Presidente e demais amigos. Deputado Xingú, quero me juntar também a Vossa Excelência, destacando que tem o meu apoio. E, quero dizer a nobre amiga Aurelina, a qual respeito muito, que o feitiço está virando contra o feiteiro, pois quem manda neste parlamento é o Palácio, bem como nas decisões sobre o que vamos votar. Quando foi aprovada a Lei 885 para moralizar os pagamentos do Estado, que o Governador vetou, nós derrubamos o veto com o apoio de Vossas Excelências. O Presidente Chico Guerra sancionou e, no outro dia, com o pires na mão, cada Deputado veio votar covardemente para anular a lei. E assim aconteceu com a Polícia Civil, porque o Governador tem o rabo preso com Delegados, manda para cá e aprova do jeito dele.

Então, os problemas estão começando a surgir e a discussão vai se acirrar, Deputado Xingú, porque a Polícia Militar, a Polícia Civil, os funcionários da educação, os engenheiros civis vão querer e não é com ameaça, porque enquanto o parlamento não votar por decisão própria de cada parlamentar, não em troca de favores do palácio, vai continuar essa confusão, essas ameaças contra os Deputados que não têm a firmeza de dizer: “Sou defensor do povo, eu estou aqui porque o povo me colocou. Vou votar pelo bem da saúde, pelo bem da educação, pelo bem daqueles que estão flagelados nas vicinais”.

Temos aqui, Deputado Xingú, doze contratos de Estado para fazer manutenção de vicinais em 12 municípios. Já fui verificar em um município e não há a metade do maquinário contratado, e tivemos informação de que já receberam a primeira parcela sem executar o serviço. O Estado está um desgoverno e quem está mandando agora é a polícia, o Ministério Público, e o Poder Legislativo está no último pensamento dessas autoridades que querem se impor e tomar o seu espaço aqui na Assembleia. Então, nós todos temos responsabilidade, por isso que essas ameaças estão acontecendo, e não é só com Vossa Excelência não. Mas, com o Senhor também faz parte do governo, converse com os seus aliados que dizem que são da base do governo para não votarem projetos indecentes que vem para este Poder. Obrigado.

O senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. – Obrigado, Deputado Gabriel. Só quero dizer a Vossa Excelência, como já disse antes, que eu não sou gato para andar em cima de murro. Eu estou com o Governador Anchieta. Agora, eu sou homem, eu não faço o que ele quer não, faço o que a minha consciência manda.

Eu estou com ele, porque há duas coisas importantes na vida do homem público: uma é a gratidão e a outra é a fidelidade. Eu sou fiel até onde eu acho que deva ser. Agora, em relação a essa questão de ameaças a autoridades, Desembargadores, Juizes, Promotores, Governadores, Deputados, o senhor pode ter certeza, Deputado Gabriel, que eu sou muito corajoso. Esses delegados não sabem de onde eu vim. Eu vim de

um movimento chamado Movimento da Juventude em Ação que fechava ruas. Eles não sabem o que acharam. Eu vou até na ONU denunciar esses pilantras, porque delegado de polícia usar o guardião do Estado, comprar guardião paralelo para grampear autoridades, para chantagear, isso vai acabar em Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Deputado Xingú, louvo a coragem de Vossa Excelência, mas quero, em nome do povo roraimense, e aqui estou em nome desse povo, fazer uma breve reflexão, porque acredito que o povo que agora nos assiste, nos ouve, ficou com dúvida, como fica em dúvida aquele que não entende os meandros da política, àqueles que ouvem um parlamentar, como Vossa Excelência, assumir de público, como também o Deputado Chagas, que foram ameaçados, coagidos por delegado de polícia, que tem o dever de proteger e servir a sociedade, mas ameaça e coage um Deputado Estadual, uma autoridade do Estado. E as pessoas comuns, como se sentem? Totalmente desprotegidas. A sensação de insegurança no nosso Estado já é tamanha, e ouvindo Vossa Excelência agora, eu imagino que ninguém tem segurança. A preocupação, antes do pronunciamento de Vossa Excelência, era com o PCC, primeiro comando da capital, pois parte das autoridades disseram que está instalado, e parte diz que não. O Senhor já fala do poder paralelo instalado dentro da própria polícia civil, inclusive que um Delegado-Geral tem o poder de Secretário. Nós, entes públicos, eleitos diretamente pelo voto do povo, temos, Deputado Flamarion, a obrigação de tornar essas mazelas públicas, e não só isso, Deputado Chagas, Deputado George que é líder do governo, Deputado Chicão, temos que fazer uma assepsia nesses órgãos que deveriam proteger o cidadão e estão aí ameaçando e coagindo inclusive Deputados. E os cidadãos ficam a anos luz dessa proteção, deixando claro que não têm essa proteção. Não quero aqui deixar a impressão de que tenha pedido um aparte a Vossa Excelência para criticar o governo, mas quero deixar uma reflexão em relação ao quanto é grande a falta de capacidade de governar do governador Anchieta, pois dentro das instituições públicas que comanda, ele próprio está sendo gravado e coagido, um governador do Estado, a maior autoridade do Estado, por aqueles que recebem para proteger e servir a sociedade. Louvo a coragem de Vossa Excelência e que Deus lhe proteja das retaliações que possam vir. E, conclamo o povo do nosso Estado para analisar friamente e a cobrar cada vez mais, inclusive desta Casa Legislativa. Porque os projetos que passam aqui, é porque vêm a mando do Governador do Estado, se não passam, é porque Deputado não quer, ou porque Deputado tem entendimento A ou B, e o Governador diz que é para passar, é para votar. E, aí, votam porque tem dezessete contra sete. Não tem como se viver em uma democracia, pois os sete nunca vão vencer os dezessete. A maioria nesta Casa sempre vence. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua – Deputado Brito, a única coisa que essas pessoas podem fazer comigo é me tirarem o direito de viver, mas a morte é certa para todos nós. Se isso acontecer, seus filhos, os filhos dos Deputados, os filhos de todos os que estão assistindo, lembrarão de mim pelo menos pelos próximos cem anos. Porque poderão dizer que temos uma polícia cidadã, pois um homem, um Deputado teve a coragem de denunciar esse pequeno grupo de canalhas que faz parte da polícia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Obrigado pelo aparte. Gostaria de fazer das palavras do Deputado Brito as minhas e de louvar sua coragem. Também gostaria de aproveitar essa oportunidade para dizer que talvez um dos maiores defensores do governador, um aliado como Vossa Excelência acabou de dizer, vai ficar até o último minuto do mandato do Anchieta. Mas, se Vossa Excelência que o defende aqui com unhas e dentes é tratado desta maneira, imagina como é tratado um Deputado de oposição que largou toda uma estrutura, que perdeu a família por causa do governador Anchieta, por causa de dinheiro e de Poder. Imagina se fosse comigo, o que ele iria fazer. Ele é um mau-caráter e está sempre rodeado de outros. Então, ele só está provando do próprio veneno. Talvez porque Vossa Excelência está perto dessas cobras da administração do governador Anchieta, isso esteja respingando no senhor. Admiro Vossa Excelência e digo mais ainda, o senhor vai precisar mesmo é de proteção, porque daí só pode vir o mal, o pior. Então, que Deus abençoe sua família. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua – Deputado Marcelo Natanael, tão logo eu obtive as informações, graças a Deus fui abençoado. Eu liguei para o Congresso Nacional e disse que era presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa e tive o privilégio de falar com o Senador Paim. Fui recebido no gabinete dele. Eu vou informar a todas as autoridades, inclusive ao Ministro da Justiça, vou oficializar à Polícia Federal, ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça, enfim, porque eu não tenho medo da morte; eu tenho medo da desonra. Eu não

tenho medo de delegado; eu tenho medo de passar vergonha com a minha família. Eu tenho medo, Deputado Zé Reinaldo, de olhar para o meu filho e ele dizer para mim: “pai, o senhor é um covarde”. Que eu morra, mas o meu filho fica. O seu filho e o filho do povo roraimense para viver em uma sociedade bem melhor do que a que nós vivemos hoje. Então, eu não posso baixar a minha cabeça para isso. Eu disse ao Deputado Chico Guerra que se fosse presidente deste Poder e um delegado entrasse no meu gabinete para me ameaçar, ele sairia preso, algemado da Assembleia. Eu não posso ser presidente da Comissão de Direitos Humanos e nem defender a Dona Maria e o Seu José porque nem eu tenho proteção. Meus amigos, só nos restam uma coisa a fazer, renunciar coletivamente na Praça do Centro Cívico. Nós vamos ficar na história. Todos os Deputados deveriam ir ao palanque na Praça do Centro Cívico e renunciar coletivamente, porque nós não representamos absolutamente ninguém. Nós temos que representar a sociedade que nos elegeu, doa a quem doer. Se o Jorge Everton acha que vai ser Deputado, que venha ser Deputado aqui, se tiver votos. Se ele acha, porque nós somos aliados, Deputado Chagas, que porque é o amigo número um do Rodrigo Jucá que vai ser o Vice-Governador, com essa história pode começar um apartheid aqui dentro da Assembleia. E eu não sou medroso não, eu monto uma cabana dentro desta Assembleia e termino o meu mandato aqui. Trago uma rede e venho morar aqui. Eu não abro mão, não. Eu sei Deputado Marcelo, da sua história. Vossa Excelência não era um rapaz mau não, foi vítima das armações do Poder. Mas agora vai se recuperar. Família tem ligação biológica, briga na sala, mas faz as pazes na cozinha. O senhor vai chegar à cozinha.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Deputado Xingu, eu quero, no que concerne ao valor que tem que haver entre os poderes, ressaltar o valor que o Poder Legislativo tem, no sentido de defender o povo do meu Estado. Aqui, dentro desta Casa, há 22 homens e duas mulheres que foram escolhidos para defender o nosso Estado. Refiro-me a duas palavras do pronunciamento de Vossa Excelência acompanhando atentamente toda a sua angústia, e vou repeti-las. Uma palavra se chama gratidão, outra referente ao artigo 5º da Constituição Federal. Assumi aqui a vaga deixada pelo grande Deputado que foi para o Tribunal de Contas, pedindo a Deus que me conduzisse em relação ao que eu iria falar em meu primeiro discurso para meus pares. E qual era o meu sentimento ao voltar para esta Casa? A primeira palavra que me veio à cabeça foi gratidão. Gratidão a Deus, ao povo por voltar a esta Casa e a convivência com meus pares. E eu vi o senhor repetir essa palavra: gratidão. Mas, eu também trouxe uma mensagem que fala dos direitos do cidadão comum, não do cidadão outorgado pelo voto, como é o caso dos Deputados, do pai de família, da mãe de família, do adolescente de 16 anos, que querem mudar a história do país e do seu Estado. O seu ato de bravura hoje, ao trazer essas denúncias, merece que sejam tomadas decisões imediatas para que se possa conseguir ter o respeito dos poderes. Esse direito à liberdade, que é cabível ao cidadão e o direito de livre expressão, que é dado ao parlamento, não pode ficar guardado só entre essas quatro paredes, mas estendido para que lá fora saibam quem foi protegido por esta Casa. Um Projeto de Lei foi enviado para cá, para dar uma condição melhor de vida para eles. E, diga-se de passagem, um Estado ímpar não pode servir se a cria está ferindo o criador. E Vossa Excelência traz um debate ao qual eu quero me associar, na defesa de muitos valores que foram citados, principalmente na defesa desse parlamento. Quem está aqui dentro não pode deixar de ser respeitado. Aquele discurso, se Vossa Excelência pegar, verá que está publicado no jornal. É inconcebível esse rosário de instituições que vivem aqui dentro, pedindo para que seja dado o maior poder do artigo quinto da Constituição Federal que é o poder da igualdade. O que é dado para o Zé, não pode ser tirado do João, tem que ser dado de forma equilibrada para que ambos vivam harmoniosamente. E eu disse mais ainda, que o fato desse direito não está sendo respeitado, acaba criando desgastes entre as instituições, e não somente entre os Policiais Cívicos, mas entre os enfermeiros, os técnicos, porque beneficiam uma categoria maior, e a menor, que é a base da pirâmide, fica correndo de um lado para outro, pedindo de um e de outro para que seu direito de igualdade seja reconhecido.

Então, eu me associo ao pronunciamento, principalmente em defesa da família, que é sagrada. Há três coisas na vida do homem que ninguém pode tirar: o seu trabalho, a sua família e a fé em Deus que o conduz a caminhos iluminados pelo seu filho, Jesus Cristo. Peço que Deus lhe proteja e que o manto sagrado da Virgem Maria o conforte para que o senhor possa dormir de portas abertas sem medo de nenhum mal adentre em sua casa. Muito obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Obrigado, Deputado Zé Reinaldo. Tenho certeza que Deus vai me proteger, porque foi Ele que me Colocou aqui para proteger o povo de Roraima.

O Senhor Deputado **Zé Renaldo** - se falou muito em apartheid,

em Nelson Mandela, uma figura extraordinária. Mas, o Nelson Mandela, quando estava preso, disse uma frase que poucos conhecem: “Nem que a noite dure como nunca, o dia haverá de nascer e o sol irá brilhar no céu da minha África”. E, o sol haverá de brilhar em Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – A Mesa Diretora deste Poder Legislativo determina a Assessoria de Segurança desta Casa que adote medidas para a segurança da integridade física do Excelentíssimo Senhor Deputado Jânio Xingú. Não são gravações e nem ameaças que vão inibir que vão tirar sua inviolabilidade, sua imunidade no exercício do seu mandato. Este Poder Legislativo institucionalmente é o Poder dos Poderes, jamais iremos permitir, de forma alguma, sendo deputado de situação ou oposição, que seja violado o exercício do seu mandato.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** - quero dizer a Vossa Excelência como Deputado, e não como Presidente em exercício, que Vossa Excelência tem a minha solidariedade e o meu apoio. O Homem tem que ser homem até na hora de morrer.

Que Deus o ilumine nessa batalha.

Não havendo mais Orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 079/13 que “altera a Lei nº 644, de 08 de abril de 2008, que dispõe sobre a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima – ADERR, e dá outras providências”, de autoria governamental; e do Projeto de Lei nº 080/13 que “dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima – ADERR”, de autoria Governamental.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir Parecer aos referidos Projetos.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Pede Questão de Ordem – Tenho em mãos três projetos da UGAM, da Polícia Civil, se não me engano, criando 67 cargos comissionados. Estou aqui com o da ADERR, de planos e cargos e salários, que a oposição é favorável. Temos a responsabilidade e a consciência da e necessidade desse projeto para regularizar a questão da febre aftosa. Sabemos que existe uma auditoria do Ministério da Agricultura nesse momento, porque é preciso resolver essa questão. E temos, por outro lado, uma criação de função gratificada, de cargos comissionados, algo em torno de 136, mas a oposição está obstruindo, saindo do plenário. Nós queremos maiores esclarecimentos sobre esse projeto da Polícia Civil e sobre essas funções gratificadas dentro da ADERR. Não estamos fugindo da nossa responsabilidade, mas não aceitamos que o governo use a urgência para regulamentarmos o plano de cargos e salários da ADERR, nos empurrando de goela abaixo a criação de vários cargos comissionados em função gratificada. Já pedi a Deputada Aurelina e ao líder do governo que faça uma exposição para sabermos quantos cargos já existem e quantos estão sendo criados a partir desse projeto de lei que cria funções gratificadas e cargos comissionados na ADERR.

Então, nós, da oposição, estamos nos retirando do plenário e esperamos até segunda-feira para que tenhamos essas informações, para termos consciência de que podemos votar tranquilamente.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu gostaria de informar, Deputado Chicão, que o Projeto de Lei que altera a lei 644, de 08 de abril de 2008, que dispõe sobre a criação da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima e cria cargos efetivos e comissionados na estrutura da ADERR, se encontra nesta Casa desde o dia 06 de dezembro de 2012. É um Projeto que está há mais de um ano na Assembleia Legislativa. E o que ocorre, como sempre, é que nós ficamos com esse Projeto, e hoje, diante da urgência justificada de o Estado está na eminência de não poder mais vender boi para o Estado do Amazonas, e realmente isso caracteriza urgência em termos de preocupação com o Estado, estarmos discutindo o Projeto e convidando a todos os Deputados. A Comissão vai se reunir nesse exato momento para discutir o Projeto. Ele ainda não está em votação, está sendo suspensa a Sessão para que se possa discutir o Projeto, para que venha à votação, porque ele está há mais de um ano nesta Casa. Obrigada, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Eu queria pedir a colaboração dos Senhores Deputados da oposição, pois **nós vamos suspender a Sessão para uma discussão mais ampla**, haja vista que essa matéria é importantíssima, inclusive, é de interesse de todos os pecuaristas do Estado de Roraima. **Nós não temos o mercado consumidor em Roraima para nós**. Atualmente, vendemos nossa carne, dependemos de Manaus e se não aprovarmos ainda hoje, vamos perder o mercado lá.

Está suspensa a Sessão.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Dou por reaberta a presente Sessão.

Solicito ao Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (**Brito Bezerra**): - Senhor Presidente, não há quórum regimental para deliberação das matérias.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Solicito aos Senhores Deputados que se encontram na Casa, que venham ao Plenário, pois temos matérias para deliberar.

Não havendo quórum regimental, transferimos a Ordem do Dia para próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que queira usar a palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, **não havendo mais nada a tratar, encerro** a presente Sessão e convoco outra para o dia 17, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Águida **Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Aprovada em 17/12/2013

TERMO DA NÃO REALIZAÇÃO DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dois de janeiro de dois mil e quatorze, no Plenarinho desta Casa Legislativa, deixou de ser realizada a milésima ducentésima septuagésima quinta Sessão Ordinária. A Senhora Presidente em exercício, Deputada **Aurelina Medeiros**, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Coronel Chagas**, proceder à verificação de quorum, o qual foi informada não haver quorum regimental para o início dos trabalhos. Em seguida, suspendeu a abertura da Sessão pelo prazo de quinze minutos. Após o tempo estipulado, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Aurelina Medeiros** solicitou nova verificação de quórum. E não havendo quórum regimental, a Senhora Presidente suspendeu a abertura da Sessão. Estavam presentes em Plenário os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Gabriel Picanço, Jânio Xingu e Naldo da Loteria.** Assinaram a frequência os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Gabriel Picanço, George Melo, Jânio Xingu, Joaquim Ruiz, Naldo da Loteria e Zé Reinaldo.**

Aprovado em 07/01/2014



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
 DO ESTADO DE RORAIMA
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO

